EB1/PE da MARINHEIRA

PROJETO EDUCATIVO 2024 | 2028

O Projeto Educativo da EB1/PE da Marinheira é o instrumento orientador e condutor das mudanças transformadoras da ação educativa e um elemento estruturante do planeamento e da ação de toda a escola.

MARINHEIRA | Região Autónoma da Madeira | Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Marinheira

Caminho das Fontes, 13
9325-312 Estreito de Câmara de Lobos

291146071

967817944

geral@eb1pemarinheira.pt
eb1pemarinheira@edu.madeira.gov.pt

www.eb1pemarinheira.pt

EB1/PE da Marinheira

Aprovado a 02 de setembro de 2024

A Diretora

(Lucília Neves)

_____

(assinatura e carimbo)

"A função da educação é ensinar a pensar intensamente e pensar criticamente. Inteligência mais caráter: esse é o objetivo da verdadeira educação."
Martin Luther King Jr.

Siglas e Abreviaturas

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DSDO – Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional

EE – Encarregados de Educação

OCEPE - Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

OE – Objetivos Estratégicos

PAA - Plano Anual de Atividades

PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

PEE – Projeto Educativo de Escola

RAA – Relatório de Autoavaliação

RI - Regulamento Interno

Índice Geral

1. Introdução 5

1.1. Enquadramento Legal 5

1.2. Responsáveis pela Elaboração 6

1.3. Articulação com o PEE Anterior e o RAA 6

1.4. Metodologia de Trabalho 6

1.5. Fontes de Informação 7

1.6. Instrumentos de Recolha 7

1.7. Atores Envolvidos na Reflexão 8

2. Identidade 9

3. Caracterização 11

3.1. Meio e Localização 11

3.2. Encarregados de Educação 12

3.3. Parcerias 12

3.4. Crianças/Alunos 13

3.5. Recursos Humanos 13

3.6. Recursos Materiais e Físicos 13

3.7. Oferta Educativa 14

3.8. Opções Curriculares 14

4. Articulação com o RAA 17

4.1. Identificação dos Principais Pontos Fracos 17

4.2. Pontos Fortes a Aprofundar 18

4.3. Prioridades de Intervenção 18

4.4. Objetivos Estratégicos 19

4.4.1. Definição de Metas Operacionais e Estratégias de Atuação 21

Avaliação 26

Divulgação 26

Aprovação 26

Índice de Quadros

Quadro 1. Matriz Curricular do 1º Ciclo. 16

Quadro 2. Distribuição horária por ano de escolaridade das AEC. 16

Quadro 3. Eixos prioritários, evidências verificadas e objetivos estratégicos. 20

Quadro 4. Síntese de metas operacionais e respetivos códigos. 25

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola (PEE) é o documento que define a identidade de cada escola, tratando-se, pois, de um instrumento de planeamento institucional e estratégico vital para a toda a comunidade educativa. Sendo no PEE que se estipulam os objetivos e as metas que a escola se propõe alcançar, deverá este servir, permanentemente, de ponto de referência na atuação de todos os elementos da comunidade educativa. É possível observar a sua operacionalização através da materialização do Plano Anual de Atividades.

Desta forma, o Projeto Educativo da EB1/PE da Marinheira, define as estratégias que orientarão toda a ação educativa para o Educação Pré-Escolar e para o 1º Ciclo do Ensino Básico, potenciando a aprendizagem e o desenvolvimento individual e social da população escolar deste núcleo. A sua concretização decorreu da avaliação quadrienal do anterior PEE e do diagnóstico obtido através do Relatório de Autoavaliação da Escola, fatores vitais para se delinear o rumo a seguir.

1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

- Decreto Legislativo Regional nº 16/2006/M que aprova o Estatuto das Creches e dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Região Autónoma da Madeira;
- Portaria nº 110/2002, de 14 de agosto, define o regime a aplicar na criação e funcionamento de Escolas a Tempo Inteiro.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.

- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

1.2. Responsáveis pela Elaboração

O Projeto Educativo da EB1/PE da Marinheira, é da responsabilidade da equipa operacional de autoavaliação da escola e decorre do Relatório de Autoavaliação (RAA) elaborado pela referida equipa e aprovado pelo Conselho Escolar. O seu período de vigência inicia-se no ano letivo 2024/2025, cessando a sua validade no ano letivo 2027/2028.

1.3. Articulação com o PEE Anterior e o RAA

O cruzamento da análise da informação obtida através da análise do anterior PEE, juntamente com as conclusões do RAA e da avaliação anual do PAA, permitiu-nos delinear estratégias de atuação futura, nomeadamente em relação à elaboração deste PEE. A partir de um conjunto de evidências resultantes da análise e reflexão do RAA, dar-se-á continuidade a duas áreas de intervenção prioritárias, ainda que com metas reformuladas e estratégias diferenciadas: por um lado, estratégias de atuação viradas para a comunidade e, por outro, a continuação de uma ação incisiva na promoção do sucesso escolar.

1.4. Metodologia de Trabalho

- Análise dos resultados do Relatório de Autoavaliação da Escola;
- Análise da avaliação quadrienal do PEE cessante;
- Levantamento de problemáticas/áreas de intervenção prioritárias;
- Definição de objetivos estratégicos;
- Definição de Metas Operacionais;

- Definição de Indicadores;
- Definição de Meios de Verificação;
- Apresentação e discussão;
- Aprovação.

1.5. Fontes de Informação

O diagnóstico das potencialidades e problemas ou, se preferirmos, pontos fortes e pontos fracos, subjacente à definição das linhas orientadoras do PEE, resulta do cruzamento de diferentes fontes de informação. Uma, de caráter mais subjetivo e qualitativo, advém da experiência dos seus profissionais, das reuniões realizadas, das conversas informais, da realidade observada e de registos internos. Trata-se, portanto, de uma realidade percecionada e que se sustenta na sensibilidade profissional e pessoal de cada um dos profissionais, e da Escola como um todo. A segunda fonte resulta da análise e reflexão do relatório final de avaliação do anterior PEE. Finalmente, no âmbito da elaboração do RAA, a escola recorreu à documentação existente internamente ou nas plataformas eletrónicas da Secretaria Regional de Educação, assim como a inquéritos destinados a pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação.

1.6. Instrumentos de Recolha

Os inquéritos realizados foram objeto de uma análise estatística resultando num exaustivo relatório final (RAA) que incidiu sobre os pontos fortes e pontos fracos dos recursos disponíveis, processos existentes e resultados da escola. Trata-se, portanto, de uma valiosa fonte de informação e um diagnóstico fidedigno para a elaboração deste Projeto Educativo.

1.7. Atores Envolvidos na Reflexão

A análise dos dados recolhidos das diversas fontes de informação originou um conjunto de evidências e contributos, que permitiram reconhecer os pontos fortes e os pontos fracos do PEE. Assim, através dos contributos dos diversos atores educativos (Pessoal Docente e Não Docente, Alunos, Encarregados de Educação) foi possível rever estratégias e métodos de trabalho. Esta participação ocorreu de diversas formas (inquéritos, reuniões gerais e de turma) que resultou numa avaliação devidamente fundamentada, refletida e sistematizada.

2. IDENTIDADE

Tendo como pressuposto o definido no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a EB1/PE da Marinheira propõe-se a prestar um serviço público de qualidade, aberto à mudança e à inovação, preparando as crianças e alunos para os desafios do futuro, focado nos resultados das aprendizagens no sentido de formar e educar cidadãos capazes de desenvolver capacidades/competências científicas, pessoais e sociais com vista à integração numa sociedade em constante mudança, regendo-se pelos seguintes princípios e valores:

- A construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social;
- A participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- O respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções;
- A valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- O desenvolvimento do sentido de apreciação estética do mundo;
- O desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;
- A promoção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural.

Visão

Ambicionamos ser uma Escola inclusiva que ofereça uma Educação Pública de Qualidade, Rigor, Respeito e promotora do Mérito.

Missão

Sendo a escola um espaço de formação por excelência, é nossa missão construir a personalidade de cada aluno, através da aquisição de atitudes cooperativas, noções de

Educação Cívica e valores de solidariedade. Por outro lado, pretendemos formar alunos responsáveis e íntegros, capazes de assumir um papel de relevo na sociedade.

Valores

Inerente à nossa missão, é imprescindível orientarmos a nossa ação a partir dos valores e princípios vigentes na Lei de Bases do Sistema Educativo e pelos quais também a nossa escola se norteia:

- **Respeito**: assegurar o direito à diferença de opiniões.
- **Tolerância**: valorizar a identidade única de cada um e os projetos individuais.
- **Sensibilidade**: promover a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social.
- **Maturidade**: estimular atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação.
- **Democracia**: proporcionar, em liberdade de consciência, a aquisição de noções de educação cívica e moral.

3. CARACTERIZAÇÃO

A EB1/PE da Marinheira foi inaugurada no dia 11 de junho de 1999 com o intuito de desenvolver funções de Escola a Tempo Inteiro. Serve os alunos residentes nos sítios da Marinheira, Casa Caída, Fontes, Fajã das Galinhas e Castelejo. Possui as valências do Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

3.1. MEIO E LOCALIZAÇÃO

A EB1/PE da Marinheira situa-se num meio rural, na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, com uma população essencialmente vocacionada para a agricultura, construção civil e comércio. O seu meio social é heterogéneo, coexistindo famílias económica e socialmente estáveis, com outras cujo ambiente familiar se caracteriza pela pobreza, desemprego e problemas relacionados com o consumo de álcool e de outros estupefacientes.

No que concerne aos serviços sociais existentes nesta freguesia, destacam-se a Junta de Freguesia, a rede escolar, a Segurança Social, a Casa do Povo, os CTT e o Centro Cívico. Segundo os censos de 2021, residem nesta freguesia 9 348 habitantes, representando 21,9% da população do concelho. Relativamente às habilitações literárias, 30,7% da população com mais de 18 anos, possui o ensino secundário[1].

[1] Dados obtidos do estudo "Retrato Educativo de Câmara de Lobos", OERAM.

3.2. Encarregados de Educação

A larga maioria das famílias adstritas à EB1/PE da Marinheira, são famílias tradicionais compostas por 4 membros. No que concerne às habilitações académicas das mães verifica-se que mais de metade não foi além do 3º Ciclo, sendo exatamente neste grau de ensino que se observa a maior percentagem. É de salientar, contudo, que quase um quarto do universo das mães, possui apenas o 1º Ciclo como habilitação académica. No que respeita às habilitações académicas dos pais, verificámos que a maioria não foi além do 3º Ciclo, observando-se que a maior parte ficou-se pelo 1º Ciclo. Tais fatores determinam o nível socioeconómico baixo que se observa. No que diz respeito à idade, verifica-se que predomina a faixa etária dos 30-45 anos.

3.3. Parcerias

- Delegação Escolar de Câmara de Lobos
- Câmara Municipal de Câmara de Lobos
- Junta de Freguesia do Estreito
- Casa do Povo do Estreito
- Centro de Saúde
- Polícia de Segurança Pública
- Segurança Social
- Associações Humanitárias
- Grupo Desportivo do Estreito
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos
- Centro de Recursos Educativos Especializados

3.4. Crianças/Alunos

Os alunos estão distribuídos pelo EPE e 1ºCiclo entre a faixa etária dos 3 aos 10 anos. O número de crianças/alunos oscila ligeiramente de ano para ano, consoante o número de saídas no 4º ano de escolaridade e o número de entradas no EPE e no 1º ano de escolaridade.

3.5. Recursos Humanos

A escola dispõe de um corpo docente e não docente estável, distribuído da seguinte forma:

Corpo Docente

- Diretora
- Educadoras
- Docentes

Corpo não docente

- Técnica Superior de Biblioteca Escolar
- Assistente Técnica
- Técnicas de Apoio à Infância
- Assistentes Operacionais

3.6. Recursos Materiais e Físicos

A escola é composta por um edifício com dois pisos. No rés-do-chão, possui uma Biblioteca, duas salas de Educação Pré-Escolar, o gabinete da direção/secretaria, casas de banho de alunos e de professores, refeitório, cozinha e uma sala para o pessoal não docente. No

primeiro andar, possui três salas de aula curriculares, quatro salas para atividades de enriquecimento curricular (Estudo, TIC, Inglês Expressão Musical e Dramática), uma sala de professores/apoios e duas arrecadações. Possui ainda um sótão com acesso a partir de uma das arrecadações. No exterior, possui amplos espaços para recreio, um pequeno jardim e um recinto desportivo para as aulas de Educação Física. O mobiliário existente está adequado às necessidades, assim como o material didático e o equipamento informático (computadores, tablets, Surfaces, painéis interativos).

3.7. Oferta Educativa

A EB1/PE da Marinheira disponibiliza a seguinte oferta educativa:

- Educação Pré-Escolar;
- Ensino Básico - 1.º Ciclo;
- Atividades de Enriquecimento do Currículo;
- Clubes e Projetos;
- Ocupação dos Tempos Livres (OTL).

A Educação Pré-Escolar destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória. No 1.º Ciclo, a escola integra na sua autonomia pedagógica, o projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), nos quatro anos de escolaridade, de acordo com o Decreto-Lei nº 55/2018, publicado a 6 de julho. Apresenta, ainda, um conjunto de áreas de oferta educativa, de caráter facultativo (AEC´s), o apoio pedagógico acrescido e especializado e atividades de animação socioeducativa e de apoio à família.

3.8. Opções Curriculares

O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória é o primeiro referencial para o trabalho escolar e para a tomada de decisão ao nível curricular e educativo. As áreas de competências

enunciadas no PASEO são complementares e transversais, devendo ser tomadas como um todo pelos diversos atores educativos e assumir-se como um verdadeiro quadro de referência para a escola.

Educação Pré-Escolar

O EPE segue as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), as quais são desenvolvidas pelas educadoras, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, de acordo com as seguintes áreas de conteúdo e domínios.

Áreas de Conteúdo	Domínios
Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima Independência e autonomia Consciência de si como aprendente Convivência democrática e cidadania
Expressão e Comunicação	Domínio da Educação Física Domínio da Educação Artística Subdomínio das Artes Visuais Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro Subdomínio da Música Subdomínio da Dança Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio da Matemática
Conhecimento do Mundo	Introdução à metodologia científica Conhecimento do mundo social Conhecimento do mundo físico e natural Mundo tecnológico e utilização das tecnologias.

1.º Ciclo do Ensino Básico

A matriz Curricular-Base do 1.º Ciclo do Ensino Básico Geral, conforme o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, prevê a coadjuvação de 1 hora semanal na Educação Artística e na Educação Física e de 2 horas no Inglês para os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade. No

1.º e 2.º anos de escolaridade, o Inglês configura-se como oferta complementar, sendo de 1 hora a coadjuvação semanal. No que concerne à área de Cidadania e Desenvolvimento e de Tecnologias de Informação e Comunicação, estas desenvolvem-se como componentes de integração curricular transversal, constituindo esta última uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens. De referir ainda que o Apoio ao Estudo constitui–se como um apoio às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação. As diferentes áreas deverão ser trabalhadas de um modo articulado e globalizante. Concomitantemente à matriz curricular, a escola promove a oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular, de projetos, clubes e OTL (de frequência facultativa). Todas as opções curriculares pretendem promover e dar resposta às competências definidas no **PASEO**.

Quadro 1. Matriz Curricular do 1º Ciclo.

<table>
<tr><th colspan="3" rowspan="3">Componentes do Currículo</th><th colspan="2">Carga Horária Semanal</th></tr>
<tr><th colspan="2">1º Ciclo</th></tr>
<tr><th>1º e 2º anos</th><th>3º e 4º anos</th></tr>
<tr><td colspan="2">Português</td><td rowspan="10">Cidadania e Desenvolvimento</td><td rowspan="10">TIC</td><td>7</td><td>7</td></tr>
<tr><td colspan="2">Matemática</td><td>7</td><td>7</td></tr>
<tr><td colspan="2">Estudo do Meio</td><td>3</td><td>3</td></tr>
<tr><td rowspan="4">Educação Artística</td><td>Artes Visuais</td><td rowspan="4">5</td><td rowspan="4">5</td></tr>
<tr><td>Expressão Dramática / Teatro</td></tr>
<tr><td>Dança</td></tr>
<tr><td>Música</td></tr>
<tr><td colspan="2">Educação Física</td></tr>
<tr><td colspan="2">Apoio ao Estudo</td><td rowspan="3">3</td><td rowspan="3">1</td></tr>
<tr><td colspan="2">Oferta Complementar (Inglês)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Inglês</td><td>-</td><td>2</td></tr>
</table>

Quadro 2. Distribuição horária por ano de escolaridade das AEC.

Atividades de Enriquecimento do Currículo	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Língua inglesa	1h	1h	1h	1h
Atividades Artísticas e Físico-Motoras	EFM 1h MA 1h EP 2h	EFM 1h MA 1h EP 2h	EFM 2h MA 2h EP 1h	EFM 2h MA 2h EP 1h
TIC	1h	1h	2h	2h
Ciências da Computação	1h	1h	1h	1h
Biblioteca / Estudo	4h	4h	4h	4h
Projetos da Escola ou coordenados pela DRE	4h	4h	2h	2h
TOTAL	15h	15h	15h	15h

4. ARTICULAÇÃO COM O RAA

Sustentando-se nas conclusões obtidas a partir da elaboração e análise do Relatório de Autoavaliação e da avaliação quadrienal do PEE cessante, suportadas pelo conhecimento do contexto educativo e social em que se insere a escola, determina-se como ação prioritária uma intervenção concertada entre todos os elementos educativos, por forma a melhor responder às fragilidades identificadas e potenciar os pontos fortes existentes.

4.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

Em cada um dos eixos do Relatório de Autoavaliação, foram identificados os pontos fracos sobre os quais a escola deverá intervir. Assim, no que diz respeito ao Eixo dos Recursos, os pontos fracos destacados prendem-se com a escassez/falta de um professor para apoio e substituição, a fraca formação académica/escolaridade do PND e a faixa etária do corpo não docente elevada. Foram também identificadas as seguintes ameaças: fraco nível académico dos EE; fraco envolvimento de alguns EE na vida escolar dos seus educandos; localização geográfica da escola; a colocação de alunos da área de residência da escola noutros estabelecimentos de ensino e o condicionamento do desenvolvimento da autonomia das crianças do EPE devido à fraca adequação dos equipamentos e mobiliário existente. Em relação ao Eixo dos Processos, os pontos fracos identificados prendem-se com a pouca preocupação dos docentes em realizar formação na área das tecnologias, o que implica uma débil utilização dos equipamentos disponíveis; incumprimento de prazos preestabelecidos, por parte de alguns docentes e dificuldade ao nível tecnológico, por parte de alguns EE, dificultando a comunicação com o professor/escola. Como ameaça, foi identificada a insuficiente oferta na área da psicologia e da terapia da fala. No que concerne ao Eixo dos Resultados, foram nomeados os seguintes pontos fracos: a existência de alunos do EPE com problemáticas relacionadas com a fala; crescente número de alunos com necessidades de apoio pedagógico e especializado e existência de alguns alunos com fracas competências no

final do 1º ano de escolaridade. As ameaças apontadas prendem-se com o fraco ambiente sociocultural dos alunos e com as fracas expetativas de futuro por parte de muitos alunos e de alguns encarregados de Educação.

4.2. Pontos Fortes a Aprofundar

A Escola deve pautar a sua ação, promovendo estratégias que contribuam para uma melhoria contínua dos seus Pontos Fortes/Potencialidades. Assim, o trabalho a desenvolver deverá potenciar a estabilidade do corpo docente e não docente, a boa comunicação interna, o bom clima relacional entre os membros da comunidade, o bom nível de conhecimento dos documentos estruturantes da escola, a crescente utilização dos equipamentos tecnológicos nas atividades educativas e a melhoria contínua das classificações internas e da taxa de sucesso global.

4.3. Prioridades de Intervenção

A escola deverá obedecer a uma linha de continuidade de ação, dando prossecução a alguns objetivos, metas e estratégias já trabalhadas no anterior PEE. Desta forma, deverá continuar a implementar estratégias e atividades que promovam a aproximação das famílias à escola, munindo-as de saberes académicos que lhes possibilite um efetivo apoio aos seus educandos e promovendo, igualmente, momentos de reflexão sobre questões parentais. É igualmente importante dar continuidade às ações que promovam a valorização da instituição escola, dos seus documentos estruturantes e de toda a sua organização, facilitando, deste modo, a convivência e o respeito pelas normas por parte de toda a comunidade. Esta correlação entre escola e família tenderá a potenciar a motivação e a segurança dos alunos, conduzindo-os a um desenvolvimento global, conforme se preconiza na Lei de Bases do Sistema Educativo.

Paralelamente, e sendo a escola um espaço de aprendizagem por inerência, é de vital importância continuar a implementar atividades e decisões que promovam um efetivo sucesso escolar para todos os alunos.

Assim, a atuação da escola assentará em dois grandes eixos prioritários:

Eixo 1: Escola – Família

- Valorizar a escola como um espaço de aprendizagem e de construção social;
- Estimular o envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos;
- Valorizar a importância da participação da família no contexto escolar e no desenvolvimento do aluno;
- Compreender os conceitos de organização escolar;
- Promover atividades que estimulem as competências parentais dos EE;
- Melhorar a comunicação entre a família e a escola;
- Estimular a motivação dos alunos e o gosto pela aprendizagem;
- Continuar a divulgar os documentos orientadores da vida escolar, como instrumentos de integração e aproximação da escola à comunidade.

Eixo 2: Sucesso Educativo

- Manter a taxa de transição de ano/aprovação de ciclo igual ou superior a 95%;
- Aumentar o aproveitamento nas disciplinas de Inglês, Matemática e Português;
- Promover o Apoio Pedagógico Acrescido, com maior incidência no 1º e 2º anos de escolaridade;
- Estimular a participação das crianças e alunos, em projetos potenciadores do sucesso educativo.

4.4. Objetivos Estratégicos

Para cada eixo de atuação, a Escola definiu objetivos estratégicos e metas operacionais, indicadores quantitativos e qualitativos e respetivas atividades que permitirão, através de meios de registo e avaliação próprios, aferir da consecução dos objetivos delineados.

Quadro 3. Eixos prioritários, evidências verificadas e objetivos estratégicos.

EIXO 1: ESCOLA-FAMÍLIA	
EVIDÊNCIAS	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
E1: Dificuldade, por parte de alguns EE, em utilizar os meios tecnológicos, dificultando a comunicação com o professor/escola. **E2**: Reduzido envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos. **E3**: Dificuldade, por parte de algumas famílias, em compreender os conceitos de organização escolar. **E4**: Frágil ambiente sociocultural dos alunos/famílias.	**O1**: Desenvolver uma eficiente estratégia de comunicação entre a família e a escola. **O2**: Capacitar os EE para o uso das tecnologias no âmbito da educação, potenciando a aprendizagem e a motivação dos seus educandos. **O3**: Fomentar a participação da família na vida escolar dos seus educandos, estimulando-os a criar um ambiente de estudo adequado e melhores hábitos de trabalho. **O4:** Promover a interação dos pais com a escola, incentivando-os a participar em atividades e projetos. **O5:** Munir os pais de conhecimentos que melhor os capacite para as questões parentais.

EIXO 2: SUCESSO EDUCATIVO	
EVIDÊNCIA	**OBJETIVO ESTRATÉGICO**
E6: Necessidade de continuar a promover o sucesso educativo, através da melhoria de práticas pedagógicas, organizativas e comunicacionais, de forma a manter e mesmo melhorar os resultados escolares obtidos no anterior PEE.	**O6**: Promover o sucesso escolar global, de todos os alunos, em todas as áreas, tendo como referente os resultados obtidos no ano letivo 2023/2024.

4.4.1. Definição de Metas Operacionais e Estratégias de Atuação

EIXO 1: RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA

Evidências
E1: Dificuldade, por parte de alguns Encarregados de Educação, em utilizar os meios tecnológicos, dificultando a comunicação com o professor/escola.
E2: Reduzido envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.
E3: Dificuldade, por parte de algumas famílias, em compreender os conceitos de organização escolar.
E4: Frágil ambiente sociocultural dos alunos/famílias.

Objetivo Estratégico	Metas Operacionais	Indicador(es) de Avaliação	Meios de Verificação
O1: Desenvolver uma eficiente estratégia de comunicação entre a família e a escola.	**O1M1**: Trimestralmente, a Direção realiza uma reunião com a Liga de Pais.	Número de reuniões realizadas.	Formulário próprio de registo interno.

Sugestões de Estratégias, Atividades ou Ações a Desenvolver
Criação de uma Liga de Pais com representantes eleitos de cada turma/grupo.
Exploração e implementação de aplicações de comunicação entre a escola e as famílias (ex: ClassDojo).
Incentivar o registo e utilização da plataforma Place Aluno (apenas 1º Ciclo).
Promover a utilização da caderneta escolar (Pré-Escolar e 1º Ciclo) como meio adicional de comunicação entre a escola e as famílias.
Publicitação do sítio oficial da escola na internet como meio privilegiado de divulgação e repositório dos documentos orientadores.
Publicitação do blogue oficial como meio privilegiado de divulgação das atividades realizadas pela escola.
Afixação de versões resumidas do PEE, RI, CA e outros documentos de interesse até um mês após o início das atividades letivas.
Criação de um expositor junto à entrada da escola destinado a informações para os encarregados de educação.
Discussão em contexto de sala de aula das principais linhas orientadoras do RI, PEE, CA e outros documentos de interesse.
Realização de reuniões de divulgação e discussão dos documentos orientadores destinadas ao PND.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS OPERACIONAIS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
O2: Capacitar os EE para o uso das tecnologias no âmbito da educação, potenciando a aprendizagem e a motivação dos seus educandos.	**O2M1**: Anualmente, cada professor curricular promove uma sessão de esclarecimento para os encarregados de educação sobre uma das plataformas digitais de trabalho utilizadas por cada turma.	Número de reuniões realizadas por ano/turma.	Ata da reunião. Formulário próprio de registo interno.

SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS, ATIVIDADES OU AÇÕES A DESENVOLVER
Reforço da articulação entre Escola e Família através de uma comunicação mais próxima e frequente. Incentivar métodos de estudo e trabalho autónomos no âmbito das plataformas tecnológicas disponíveis.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS OPERACIONAIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
O3: Fomentar a participação da família na vida escolar dos seus educandos, estimulando-os a criar um ambiente de estudo adequado e melhores hábitos de trabalho.	**O3M1**: Trimestralmente, cada professor curricular realiza uma reunião intercalar com os encarregados de educação com vista ao acompanhamento da evolução da turma, à delineação de estratégias de atuação e outros assuntos de interesse.	Número de reuniões realizadas por trimestre/turma.	Ata da reunião. Formulário próprio de registo interno.
	O3M2: Trimestralmente, cada professor titular / educadora titular convida um encarregado de educação de cada turma, para contar uma história.	Número de atividades por trimestre/turma.	Formulário próprio de registo interno.

SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS, ATIVIDADES OU AÇÕES A DESENVOLVER
Inclusão dos Encarregados de Educação na abordagem de conteúdos da aula curricular, com o intuito de os capacitar e comprometer na vida escolar dos seus educandos. Realização de reuniões entre os Encarregados de Educação e o docente titular de turma ou educadora titular de grupo, como forma de incentivo a uma maior e melhor participação na vida escolar dos seus educandos (definição de uma calendarização no início de cada ano letivo). Criação de um formulário de registo a preencher pelos Encarregados de Educação sobre as dificuldades demonstradas pelos seus educandos em cada área curricular e social, debatida nas reuniões ou horários de atendimento com os professores curriculares.

Objetivo Estratégico	Metas Operacionais	Indicador(es) de Avaliação	Meios de Verificação
O4: Promover a interação dos pais com a escola, incentivando-os a participar em atividades e projetos	**O4M1**: Anualmente, cada turma realiza e apresenta um trabalho de projeto interdisciplinar focando-se nos interesses dos alunos.	Número de projetos realizadas por ano/turma.	Formulário próprio de registo interno. Registos da divulgação das atividades realizadas no âmbito de cada projeto.
	O4M2: Anualmente, a escola dinamiza um dia aberto à comunidade educativa.	Número de dias "Escola Aberta" (de caráter lúdico e formal) dinamizados anualmente.	Formulário próprio de registo interno. Registos da divulgação das atividades realizadas no âmbito de cada projeto.

Sugestões de Estratégias, Atividades ou Ações a Desenvolver
Criação de uma "caixa de sugestões" por sala de aula curricular, na qual os alunos terão oportunidade de propor a realização de projetos/temáticas do seu interesse. Realização de uma exposição final com os projetos dos alunos (Sugestão: A apresentar no Dia da Família). Convite a diferentes grupos profissionais, para se deslocarem à escola, apresentando as características da sua profissão (ou outras no âmbito da planificação "Escola Aberta") aos alunos. Pretende-se com a "Escola Aberta" a realização calendarizada de diversas atividades (subordinadas a um tema comum ou não) aproveitando os recursos humanos e materiais da escola.

Objetivo Estratégico	Metas Operacionais	Indicador de Avaliação	Meios de Verificação
O5: Munir os pais de conhecimentos que melhor os capacite para as questões parentais.	**O5M1**: Anualmente, a escola promove, no mínimo, uma sessão de esclarecimento destinada a encarregados de educação sobre temáticas diversas relacionadas com a importância da escola, o processo educativo e a parentalidade.	Número de sessões realizadas por ano/turma.	Formulário próprio de registo interno. Número de encarregados de educação presentes.

Sugestões de Estratégias, Atividades ou Ações a Desenvolver
Realização de inquéritos aos encarregados de educação sobre as temáticas que mais desejam ver abordadas (preferencialmente no início do ano letivo). Promoção de sessões de esclarecimento e sensibilização com profissionais na área educativa, preferencialmente externos à Escola.

EIXO 2: SUCESSO EDUCATIVO

EVIDÊNCIA
E5: Necessidade de continuar a promover o sucesso educativo, através da melhoria de práticas pedagógicas, organizativas e comunicacionais, de forma a manter e mesmo melhorar os resultados escolares obtidos no anterior PEE.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS OPERACIONAIS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
O6: Promover o sucesso escolar global, de todos os alunos, em todas as áreas, tendo como referente os resultados obtidos no ano letivo 2023/2024.	**O6M1**: Anualmente, a escola mantém a taxa de transição/aprovação igual ou superior a 95%.	(nº de alunos retidos em cada ano) / (nº total de alunos de cada ano) X 100	Registos internos de avaliação.

SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS, ATIVIDADES OU AÇÕES A DESENVOLVER
Implementação de estratégias de deteção/identificação precoce de dificuldades de aprendizagem.
Coadjuvação entre docentes nas áreas curriculares com resultados mais fracos, enquanto estratégia de desenvolvimento da qualidade do ensino.
Dar primazia ao apoio pedagógico acrescido (mediante disponibilidade de recursos humanos) para os anos iniciais do ciclo.
Privilegiar o trabalho cooperativo com base na metodologia de projeto e resolução de problemas, recorrendo às potencialidades da tecnologia disponível.
Aperfeiçoamento das redes de partilha, acesso e troca de informação, materiais e conhecimento.
Estabelecimento um horário conjunto de atividades quinzenal (3º período) para as crianças mais velhas do Pré-Escolar e do 1º ano.
Participação, por parte do Pré-Escolar, no projeto "Do berço às letras" de desenvolvimento de competências de consciência fonológica.
Criação de sistemas internos de comunicação e gestão que aliviem o peso burocrático dos professores.
Realização da entrega anual do prémio de mérito escolar.
Realização de reuniões de planificação de conteúdos, estratégias e instrumentos de avaliação.
Participação por parte dos docentes em ações de formação na área da avaliação escolar.
Criação, sempre que possível, de grupos homogéneos em cada turma/grupo, possibilitando uma melhor diferenciação pedagógica.
Eliminação progressiva (a partir do 2º período) da sesta das crianças de 5/6 anos do Pré-Escolar.
Valorização da transversalidade da língua portuguesa através de atividades de estímulo de escrita e de leitura.
Criação de clubes temáticos, vocacionados para o Português, a Matemática e as Ciências.
Realização de atividades de estímulo ao gosto pela matemática: problema da semana, "quizzes" digitais, projetos de desenvolvimento de competências matemáticas, realização de jogos lúdicos, experiências, incluindo no Pré-Escolar.
Canalização do Apoio ao Estudo para a aprendizagem de técnicas de estudo e consolidação de conhecimentos.
Trimestralmente, levar os alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade a contar uma história aos alunos do 1º e 2º ano de escolaridade e Pré-Escolar.

Quadro 4. Síntese de metas operacionais e respetivos códigos.

CÓDIGO	META	NOME
O1M1	Trimestralmente, a Direção realiza uma reunião com a Liga de Pais.	Liga de Pais
O2M1	Anualmente, cada professor curricular promove uma sessão de esclarecimento para os encarregados de educação sobre uma das plataformas digitais de trabalho utilizadas por cada turma.	Sessão sobre Plataformas Digitais
O3M1	Trimestralmente, cada professor curricular realiza uma reunião intercalar com os encarregados de educação com vista ao acompanhamento da evolução da turma, à delineação de estratégias de atuação e outros assuntos de interesse.	Reunião Intercalar
O3M2	Trimestralmente, cada professor titular / educadora titular convida um encarregado de educação de cada turma, para contar uma história.	Pais Contadores de Histórias
O4M1	Anualmente, cada turma realiza e apresenta um trabalho de projeto interdisciplinar focando-se nos interesses dos alunos.	Projeto Interdisciplinar
O4M2	Anualmente, a escola dinamiza um dia aberto à comunidade educativa.	Escola Aberta
O5M1	Anualmente, a escola promove, no mínimo, uma sessão de esclarecimento destinada a encarregados de educação sobre temáticas diversas relacionadas com a importância da escola, o processo educativo e a parentalidade.	Palestra Anual para EE
O6M1	Anualmente, a escola mantém a taxa de transição/aprovação igual ou superior a 95%.	Taxa de Aproveitamento Igual ou Superior a 95%

Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo será feita anualmente e avaliará o grau de prossecução das metas operacionais definidas. Obedecerá a critérios como a realização e eficácia das atividades planeadas e o grau de envolvimento da comunidade educativa. A avaliação será realizada pelo grupo de docentes designado anualmente para o efeito, o qual apresentará as suas conclusões ao Conselho Escolar. No final da vigência do documento será realizada uma avaliação quadrienal.

Divulgação

O Projeto Educativo deve ser do conhecimento de todos os elementos da Comunidade Educativa, sendo da responsabilidade da Direção da Escola a sua divulgação. Para tal, em cada ano letivo, será divulgado a toda a comunidade educativa, devendo estar disponível para consulta. Por forma a facilitar a leitura e compreensão, será afixada na escola uma versão resumida do documento. Será ainda disponibilizada uma versão digital no site oficial da escola em https://www.eb1pemarinheira.pt.

Aprovação

O presente Projeto Educativo, após análise e discussão, foi aprovado a 02 de setembro de 2024, pelo Conselho Escolar da EB1/PE da Marinheira, conforme ata número um do ano letivo 2024/2025, entrando imediatamente em vigor e sendo válido até ao ano letivo 2027/2028.